



Meus caros amigos,

no coração da África – de onde os saúdo – preparo-me para cantar junto, estas palavras que exprimem a alegria da Ressurreição: *‘Ele vive! Ele voltou realmente à vida!’*. Através deste grito de vitória, o Evento Pascal ilumina a nossa Fé e reaviva a nossa Esperança em meio a contextos marcados por doenças, guerra, sofrimentos.

Em todo o mundo, homens e mulheres cheios de humanidade são - à sua maneira - sinais dessa Esperança: se entreejam, mútua e cuidadosamente, sem discriminações. Uma mensagem essa muito intensa para o nosso tempo. É a esta abertura de solidariedade que o Ressuscitado nos envia: «Ide a todos os povos» (cf. Mt 28,19).

■ P. Privat-Ignace Fouda Bieme SDB, Coordenador Regional de Animação Missionária para a África-Madagascar

NOTA BENE: O Setor para as Missões está preparando o “BoscoFood” pondo à disposição cada semana a receita de um prato típico de um país em que estão presentes os Salesianos. Cada comunidade está convidada a prepará-lo e a ajudar seus membros a alargar os próprios horizontes culturais.

A Cozinha como porta rumo às Culturas e aos Povos



A palavra “cozinha” é comumente definida como um estilo ou um método de cozinhar, característico de um povo em particular, de uma região, de um grupo. É um estilo de cozinhar ou preparar os alimentos usando ingredientes distintivos e técnicas associadas às tradições e aos costumes, para criar pratos únicos de uma cultura específica ou de uma especial região geográfica. A cozinha tradicional **reflete a história, o estilo de vida, os valores e as crenças** próprias de um Povo. Ela se transmite de geração em geração como expressão de identidade cultural.

Cada um de nós nasce numa cultura. Crescemos, portanto, comendo da cozinha das nossas culturas. A nossa cozinha local, por isso, se torna parte daquilo que somos. De fato, continuar a preparar a comida da própria cultura é uma expressão de afirmação da própria etnia. Torna-se também a «comfort food» (a comida do coração) que buscamos para ‘matar saudades’ ou compensar momentos de estresse e frustração. Por isso, um jeito de também **valorizar o nosso patrimônio** é optar pela comida da nossa cultura.

Cultura é o modo de viver, pensar e relacionar-se de um grupo de pessoas. E, visto que as pessoas evoluem, também as culturas e as cozinhas se desenvolvem e evoluem continuamente: e novas cozinhas se criam por **inovação e interação cultural**. Muitos migrantes preparam, em seu novo país, seus pratos tradicionais. Entretanto, como alguns dos ingredientes necessários para fazer tais iguarias não os têm facilmente à mão, vão-nos suprimindo com ingredientes alternativos acessíveis. Assim também quando os migrantes abrem restaurantes, adaptam sua cozinha tradicional visando satisfazer os diferentes gostos e sabores de um leque mais amplo de clientes. Tais alterações, entretanto, acrescentam novos sabores, mas sem que retirem o sentido cultural ao prato.

À medida que o mundo se vai globalizando também as cozinhas das diversas culturas se vão tornando mais acessíveis. Isto dá a todos a grande possibilidade de mais e **mais se informarem acerca de outras culturas**, também através da cozinha. Isso deveria, outrossim, levar-nos a entender que cada prato tem o seu lugar - especial - na cultura a que pertence, sendo também especial para quem o prepara. Com efeito, a comida não serve somente para nutrir: é uma porta que leva a uma cultura e, também como tal, deveria ser apreciada.

■ P. Alfred Maravilla SDB
Conselheiro Geral para as Missões

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Estou disposto a experimentar cozinhas de outras culturas?
- Como posso ajudar a minha comunidade a abrir-se a outras culturas?



ESTAR PERTO DOS DOENTES NO TOGO



P. Cyrille, algumas presenças salesianas no Togo dedicam-se à assistência sanitária. Quem são os que vão à sua clínica buscar assistência?

O Dispensário 'Maria Auxiliadora', inaugurado no dia 11 de fevereiro de 2000, é uma obra social salesiana que responde às necessidades de saúde dos habitantes do distrito de Akodessewa, na cidade capital, Lomé. Esse distrito, por sua vizinhança ao porto, acolhe muitos habitantes dos Países limítrofes (Burquina Fasso, Níger, Mali, etc.). O nosso dispensário registra uma média de 1.500 casos de doença, por mês. É o primeiro centro médico de beneficência do distrito. As pessoas que frequentam o dispensário são principalmente os habitantes do nosso bairro, alguns paroquianos, os alunos do nosso Centro Profissional, os coirmãos salesianos, muitas famílias de cidadãos estrangeiros. As atividades do dispensário giram em torno de cuidados primários, por doenças comuns (malária, desnutrição, anemia, infecções respiratórias, parasitoses, etc.); também de 'follow-up' (ou acompanhamento) de pacientes com determinadas situações crônicas (diabetes melito, hipertensão arterial, anemia falciforme, etc.); de apoio a idosos, a casos sociais, a órfãos por AIDS...

Como garantem o funcionamento pessoal e financeiro da clínica?

Atualmente, os recursos humanos do dispensário compreendem uma enfermeira estatal (de nacionalidade italiana), uma enfermeira auxiliar local, uma enfermeira local, dois guardas, alguns estagiários voluntários (togoleses, franceses, italianos). O financiamento das atividades do dispensário provém principalmente da recuperação das despesas de consulta e, sobretudo, de doações de Benfeitores (italianos, alemães, espanhóis). Os Salesianos de Dom Bosco (SDB) acompanham o pessoal; e, com frequência, também ajudam alguns doentes.

Quando é que se fala em "missão" e o que significa ela para o senhor?

A palavra 'missão' me remete diretamente a Jesus Bom Pastor, fomalha de amor pela salvação dos homens; à disponibilidade; à expressão de uma caridade pastoral atuante; à doação de mim mesmo; à solidariedade; ao desejo de ser – sobretudo para os Jovens de todo o mundo que não conhecem Jesus Cristo – sinal do amor do Pai e testemunho da Boa Nova.



P. Cyrille Agbomadi SDB

Togolês, salesiano desde 2008, é atualmente Encarregado da Comunidade salesiana de São Domingos Sávio, de Akodessewa; Pároco de São Bento, de Akodessewa; Conselheiro Inspetorial; e Capelão do **Dispensário 'Maria Auxiliadora'**.

Os Salesianos na Ucrânia

Os nossos irmãos salesianos estão entre aqueles que, neste momento, arriscam a vida e, por isso, precisam da nossa oração e da nossa ajuda!

- Os salesianos da Visitadoria da Ucrânia (UKR), de rito bizantino, são 26 e se encontram em diferentes grandes cidades: Kiev, L'viv e Dnipro. Desses, há um jovem tirocinante na Itália, em Castello di Godego, e um noviço na Eslováquia, em Poprad.
- A Inspetoria polonesa de Cracóvia (PLS) conta com 14 Irmãos de rito romano, em cinco casas na Ucrânia, nos seguintes lugares: Odessa, Korostyshiv, Peremyshlany e Bibrka.



**ABRIL
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Pelos nossos irmãos e irmãs na Ucrânia



Por todos aqueles que morrem e sofrem na guerra na Ucrânia. Para que os corações dos responsáveis por este conflito sejam tocados pelo amor de Cristo.

"Peçamos com insistência ao Senhor que este país possa ver a fraternidade florescer e superar as divisões".
[Oração do Papa Francisco]